

# O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreeve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo: preço 2.ª por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos adiantados e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

*Oução todos o mal, que á todos toca.*

OEIRAS, NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.



## ARTIGOS DE OFFICIOS.

*Illm.º e Exm.º Sr.* --- Forão apprehendidos pelas exploraçoens dirigidas sobre os Kagados, Folha larga, Mussum, Cumbe, Bandeira, S. Domingos, e S. Mamede, 94 mulheres, 154 meninos, 4 prizioneiros, 27 apresentados, hum morto, e huma escrava. Nas Barras 8 prizioneiros, na Boa vista dous dittos, e no Salôbro 1 apresentado.

Sabe-se pela correspondencia achada, e o Officio de 6 de Maio, que entre os papeis dos rebeldes vai assignado por João da Matta Castello-branco, escripto ao Tempstade, que este Chesse com a Força de seu Commando fôra reforçar o Salôbro, antes da acção, o que comprava o que tenho dito a V. Ex.º acerca de avizos, que não lhe faltavão.

Para a Povoação das Barras d'onde o respectivo Destacamento

tem com proveito dirigido varias exploraçoens, fiz marchar hum Piquete forte nas circumstancias actuaes. de 50 praças para batter os rebeldes da Roça do Capitão José Carvalho, e explorar os caminhos que dirigem para as Frecheiras, e Serra grande: Daquelle Povoação me forão remettidos 10 prizioneiros entre os quaes veio Manoel da Costa Resplando, famigerado fabricante de Polvora, e seu Afilhado, e Discipulo do Officio Agostinho Jorge.

Por todos os Pontos se explora, e vão colhendo malvados, Mulheres, e innocentes, apresentando-se outras, para escaparem a fome que as devora, e alguns Benti-viz arrependidos por não terem outro remedio. Nas ultimas exploraçoens sahidas da Boa-Vista em seguimento do Cabouco *Filigueira*, matarão os Piquetes tres rebeldes, e a prizionarão huma negra, e tres mulheres, e apresentou-

se-lhes hum Bentivi. Hum dos prisioneiros condusidos do Estanhado foi morto, por ter posto-se em fuga, chamava se Antonio Mendes dos Santos: por toda a parte são perseguidos, e se minhas Forças não fossem tão diminuidas em razão dos muitos doentes, que temos, asseguro a V. Ex.<sup>a</sup>, que limpas de todo ficariam em muito pouco tempo as Mattas, que os Rebeldes pejavam, e inteiramente livres delles.

O Tenente Sampaio, que pelos motivos que ponderarei a V. Ex.<sup>a</sup>, não pôde atravessar, escreveo-me em data de 28 do proximo passado mez, communicando-me ter de dar marcha para as Cabeceiras do Munim a bater Raimundo Gomes que se dis ter para ali dirigido-se, e estar alliciando alguns escravos, pelo que continuão os seus embarços.

O Coronel Sergio me assegurou ter recomendado as Forças de Pastos bons o prestarem-se as requiziçoens da Columna d'Oeste: o Tenente Coronel Commandante da 2.<sup>a</sup> Columna me dirigio o Officio N.<sup>o</sup> 1 no qual dis não poder coadjuvar me.

Escapou-me dizer a V. Ex.<sup>a</sup> que entre os rebeldes apresentados á partida exploradoura da Folha larga, foi um celebre Mestre Miguel de Campo-maior, e morto pela mesma hum Damião Cheffe Rebelde.

Muitos outros de que não faço aqui a particular menção vão incluidos no Mappa geral, que diariamente vai sendo acrecentado,

e remetto a V. Ex.<sup>a</sup> hum da data de ontem.

Na noite de 29 do mez findo fugirão daqui dous, que tinh o sido apresionados nas immediacoens deste Acampamento; o que teve lugar de noite por se a pagar a Candeia, e a sentinella não ter bastante vigilancia, chama se hum Luiz Lopes, e outro Manoel Antonio. Tambem do Estanhado fugirão algumas escravas, que havi o sido encontradas, e hindo huma excolta buscal-as ao outro lado do Rio, ahi só pôde encontrar huma, que prenderão, matando hum rebelde dos que com ella se achavão.

He quanto por ora se me offerece pôr na respeitavel presença de V. Ex.<sup>a</sup>, á quem Deos Guarde como se faz mister. Quartel do Commando em Chefe das Forças do Piauhy na Capella do Livramento 3 de Junho de 1840.

Illm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Provincia.

*Jose Feliciano de Moraes Cid.*

Coronel G. Commandante em Chefe das Forças do Piauhy.

*N.<sup>o</sup> d'individuos aprehehdidos nas exploracoens que succederão a accão de 7 de Maio no Curimatã, Egipto, e mais Pontos.*

Homens prisioneiros 71, apresentados 57, mortos 27, total 155.  
Mulheres prisioneiras 210.

Crianças idem --- 374.  
Escravos encontrados 56 -- Total  
795.

Acampamento na Capella do Li-  
vramento. Quartel do Commando  
em Chefe das Forças do Piauhy  
2 de Junho de 1840.

*José Feliciano de Moraes Cid.*  
Coronel G. Commandante em Che-  
fe.

*Illm.º e Exm.º Sr.* -- Tenho a  
honra de cumprimentar à V. Ex.º,  
e de comunicar, que fui encar-  
regado do Commando da Força em  
operações nesta Comarca, bem  
como que acabo de Officiar neste  
sentido ao Sr. Major José Martins  
de Sousa Commandante da Co-  
luna d'Oeste, á quem pertendo  
fazer sciente de todos os movi-  
mentos dos rebeldes, e do das  
Tropas sob meo Commando, a fim  
de estar-mos d'intelligencia, e acêr-  
to em tudo que for á bem da  
causa Legal.

Julgo dever dar á V. Ex.º o Pa-  
rabem pelo Triumpho que obti-  
verão os bravos Piauhienses no dia  
7 do Corrente sobre os rebeldes  
de Curimatan, e Egipto, segundo  
me foi communicado pelo meo  
respeitavel Amigo o Sr. Tenente  
Coronel José Feliciano de Moraes  
Cid Commandante das Forças d'  
essa Provincia.

Digne-se V. Ex.º acolher os pro-  
testos do meo respeito, e conci-  
deração.

Deos Guarde a V. Ex.º Quartel  
do Commando da Força em op-  
erações sobre Pastos Bons no A-  
campamento volante do Por em

quanto 29 de Maio de 1840.

*Illm.º e Exm.º Sr. Barão da*  
Parnahiba, Presidente da Pro-  
vincia do Piauhy.

*José Vicente de Amorim Bezerra.*  
Major Commandante.

*Copia ipsis verbis de uma pa-  
tente dada pelos rebeldes.*

Jcão da Matta Coelho Castello-  
Branco, Cidadão Brasileiro Major e  
Commandante em Chefe das For-  
ças Bentivi na Provincia do Pi-  
auhy etc.

Faço saber a toudos os Srs. a  
quem o Conhecimento desta per-  
tencer, que atendendo aos rele-  
vantes servicos que tem prestado  
Manoel da Filigueira de Mascarem  
Feitoza Braza Viva em virtude da  
proposta por mim feita, e aprova-  
da pella *Illm.º* Juota Temporaria  
lei por bem nomiallo Cap.º da  
7.º Comp.º do 2.º B.º desta for-  
ça Armada pello que gozara de  
toudas as honrras e prevelegios e  
ezençoens e erentes ao mesmo Pos-  
to e sera reconhecido e respeita-  
do com tal, e esta sera selada com  
as Armas Impireaes dada e paça-  
da neste acampamento do Crue-  
matã aos 12 de fevereiro de 1840.

João da Matta Coelho Casten-  
Branco.

Carta Patente pella qual V. S.  
hove por bem nomiar por Cap.º  
da 7.º Comp.º do 2.º B.º Manoel  
da filigueira de Mascarem feitoza  
Braza Viva.

Para V. S. ver

## RIO DE JANEIRO.

As folhas, que recebemos da Corte alcanção até 26 de Março. E qual seria a nossa afflicção, quando deparamos com os boletins, que expõem a enfermidade de S. M. I., a unica salvação que encontra o Brasil no meio das tempestuosas ondas da guerra civil! Mas a Providencia, que vela continuamente sobre o Paiz da Santa Cruz conservou os dias desse caro Penhor de nossa segurança, e liberdade!

S. M. I. foi accomettido no dia 25 do p. p. Março de uma dor forte, no olho direito, ao que se seguiu perda de sentidos, e convulsões, que desaparecerão depois d'alguns minutos; e, voltando a si, queixou-se de peso de cabeça.

As 3 horas, achou-se em estado febril, com indicios de congestão cerebral.

As 5 horas, e 20 minutos foi sangrado, e achou-se depois em estado satisfactorio. Presumio-se o desenvolvimento de huma febre intermitente.

S. M. I. passou bem todo o resto da tarde do dia 24, começou a dormir as 7 horas e 40 minutos da noite, continuou pela noite adiante sem interrupção, e sem novidade alguma. E diz o boletim de 25 pelas 6 horas da manhã, que tendo decorrido o espaço de tempo, em que se julgava, podesse ter lugar a renovação de um segundo acesso, sem que elle viesse, cessarão os receios, que se tinham concebido da invasão de uma febre de mau character, e que

por isso esperava-se, que S. M. continuaria a passar bem, e que entraria em convalescença.

O cuidado, e as angustias dos habitantes da Corte provão exuberantemente o quanto S. M. I. he amado daquelle povo; ansiosamente se espera por um boletim, como pela sentença, que deve decidir da vida, ou da morte de toda a Nação.

Uma deputação da Assembléa Provincial do Rio de Janeiro tinha sido introduzida perante S. M. I., e seu presd. leu o discurso seguinte:

A Assembléa Legislativa da Provincia do Rio de Janeiro, penetrada da mais viva dôr, pela infausta noticia da molestia de V. M. I., por envia em solemne deputação para apresentarmos a V. M. I. os sentimentos, de que se acha ella possuida, e os votos, que faz pelo prompto, e completo restabelecimento da saude do jovem angusto, de quem dependem os destinos do imperio. Praza Senhor, a divina Providencia conservar por dilatados annos a precioza vida de V. M. I.; são estes os mais fervorosos votos da Assembléa Legislativa do Rio de Janeiro, que assim se mostra interprete fiel de todos os cidadãos, que tem a honra de representar.

(Do Diario de Pernambuco.)  
Annuncio.

Aos Srs. assignantes, que até o fim do corrente mez não houverem satisfeito suas assignaturas vencidas, suspender-se-ha a remessa das Folhas.